



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

— PODER LEGISLATIVO —

**Requerimento de Informação n° 186/2024**

Processo Número: **10514/2024** | Data do Protocolo: 26/04/2024 15:01:55



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100340032003800360039003A004300, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno requeiro que seja oficiado o Sr. Secretário de Segurança Pública, para prestar informações referente ação policial realizada na rua Guaianases, Campos Elíssios, município de São Paulo, que terminou com um homem morto, caído de um prédio, cuja Polícia Militar não tinha mandado para entrar. Fato ocorrido no dia 23 de abril de 2024.

No dia 23 de abril de 2024, um imigrante senegalês morreu ao cair do sexto andar de um prédio na rua Guaianases, na região da cracolândia, no centro de São Paulo. Segundo relatos, ele era perseguido pela Polícia Militar no momento da queda.

Além da morte, ocasionada pela perseguição, há relatos de que houve uma confusão entre os demais que ali estavam, e os policiais militares. A Polícia Militar jogou bombas de efeito moral e atirou com balas de borracha.

A versão dos que estavam no local difere da versão relatada pelos policiais, e da versão da Secretaria de Segurança Pública, enviada a Folha de São Paulo, publicada no dia 23.abr.2024 às 23h32 e atualizado em 24.abr.2024 às 21h12.

Na mesma matéria, constam relatos do delegado Sandro Távora, do 2º DP, localizado no Bom Retiro. Ele diz: "estranhamente, em período noturno e sem mandado de busca e apreensão, tenham adentrado ao local (...) imprescindível que eventuais excessos sejam analisados pelo Poder Judiciário".

No sentido de compreender como este ocorrido dialoga com as orientações e procedimentos padrões das ações da polícia militar, assim como demais informações, encaminhamos as seguintes perguntas:

Os policiais militares utilizavam câmeras nas fardas?

Os policiais militares envolvidos nesta ação estavam devidamente identificados?

Quais são os nomes dos agentes públicos sob comando da Secretaria de Segurança Pública envolvidos no caso?

A Corregedoria da Polícia Militar já abriu procedimento de apuração da conduta adotada pelos agentes de segurança pública? Se sim, requer indicação do número do procedimento e/ou Inquérito, por se tratar de informação de interesse público.

Os agentes de segurança pública envolvidos respondem algum procedimento disciplinar ou já foram investigados por outras condutas inadequadas e/ou ilícitas? Se sim, requer indicação do número do procedimento e/ou Inquérito, por se tratar de informação de interesse público.





Quais ações o Secretário tomou para apurar se houve atos ilícitos por parte dos agentes de segurança pública nesta abordagem?

**JUSTIFICATIVA**

Na devida condição de um mandato estadual que atua na defesa dos direitos das pessoas imigrantes, buscamos ter acesso aos devidos esclarecimentos sobre o caso e sobre a conduta dos agentes de segurança pública envolvidos nesta ação.

**Paula da Bancada Feminista**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 310039003100300039003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100390031003000390039003A005000

Assinado eletronicamente por **Paula da Bancada Feminista** em **25/04/2024 19:49**

Checksum: **B62A8CABEE3C316FDE665FEA2C4D686E8BB217E23A23D0FDDF3E2C7167975839**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 310039003100300039003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.